ESCOLAS DO CONCELHO LIDERAM RANKINGS DISTRITAIS

As escolas do concelho de Ourém estão em destaque nos rankings escolares, ocupando os três primeiros lugares da classificação distrital, tanto no ensino secundário como no 9.º ano. Os resultados evidenciam o desempenho dos estabelecimentos de ensino de Fátima e Ourém, que voltam a afirmar-se entre os melhores do distrito de Santarém.



Colégio de São Miguel voltou a ocupar o primeiro lugar do ranking distrital

No ranking do ensino secundário, elaborado com base nos resultados dos exames nacionais e segundo os critérios definidos pelo jornal Expresso, o Colégio de São Miguel lidera a classificação distrital, ocupando o 48.º lugar a nível nacional.

Na segunda posição surge o Centro de Estudos de Fátima, que alcança o 113.º lugar nacional. A Escola Básica e Secundária de Ourém completa o pódio distrital, posicionando-se na 161.ª posição a nível nacional.

No que diz respeito ao 9.º ano, as escolas do concelho também ocupam os três primeiros lugares do ranking distrital. O Colégio do Sagrado Coração de Maria lidera a classificação, alcançando o 163.º lugar a nível nacional. Segue-se o Colégio de São Miguel, na 304.ª posição, e o Centro de Estudos de Fátima, no 323.º lugar.

A Escola Básica e Secundária de Ourém ocupa a quinta posição distrital, situando-se no 385.º lugar nacional. A Escola Básica 4.º Conde de Ourém surge no 16.º lugar distrital e no 637.º a nível nacional, enquanto a Escola Básica Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, em Caxarias, ocupa a 28.ª posição distrital e o 814.º lugar nacional.

Diretores destacam trabalho, mas relativizam os rankings

Perante os resultados alcançados, ouvimos os responsáveis de três estabelecimentos de ensino de Fátima, que destacam a importância do trabalho desenvolvido pelas respetivas comunidades educativas, embora reconheçam que os rankings não traduzem, por si só, toda a realidade escolar.

Manuel Lourenço, diretor do Colégio de São Miguel, considera que os resultados são motivo de orgulho e representam o trabalho desenvolvido por alunos, professores e educadores. O responsável sublinha que o Colégio de São Miguel surge, de forma consistente, como a melhor escola do distrito de Santarém nos diferentes rankings publicados. No ranking da Rádio Renascença, alcançou o 34.º lugar a nível nacional, sendo também a segunda melhor escola do país da rede pública.

"Estes bons resultados pertencem aos nossos alunos, ao seu trabalho, esforço e dedicação. Mas não surgem por acaso. São fruto de uma cultura de escola orientada para a Exigência e para o Serviço", afirma.

O responsável sublinha ainda que a missão da escola vai muito além dos resultados académicos, passando pela formação humana, intelectual, ética, espiritual e cívica dos alunos. Destaca também os bons resultados das restantes escolas de Fátima, considerando-os um sinal positivo para a comunidade.

Manuel Bento, diretor executivo e pedagógico do CEF, considera que os rankings são um indicador do desempenho académico, embora defenda que os resultados devem ser entendidos como reflexo de um trabalho coletivo.

"Mais do que a posição que ocupamos num ranking, o que estes dados refletem verdadeiramente é a consistência, a dedicação e o empenho diário de toda a nossa comunidade educativa", refere.

Manuel Bento destaca o contributo dos professores, funcionários, famílias e alunos e considera que o bom desempenho dos três colégios de Fátima demonstra a qualidade dos projetos educativos existentes na cidade.

Já Serafim Assunção e Costa, diretor pedagógico do Colégio Sagrado Coração de Maria, defende uma interpretação prudente dos rankings, lembrando que o sucesso escolar depende de vários fatores, entre os quais o contexto económico, social e familiar dos alunos.

"A qualidade de uma escola não pode ser medida apenas pela posição que ocupa num ranking. A formação académica é apenas uma parte da sua missão", considera.

O responsável salienta a importância do acompanhamento individual dos alunos, da promoção do bem-estar e da educação para os valores, defendendo que uma escola deve, acima de tudo, contribuir para a formação integral de cada estudante.